

D. QUIXOTE

O GRANDE OBSTACULO



— Vinde a nós, Anjo querido!
— Barbaros! Não vedes que estes não me permitem passar?

Acidos no estomago causam indigestão, acidulam e gazeificam o estomago

Como neutralizar o acido e curar a dyspepsia e indigestão.

Autoridades medicas affirmam que cerca de nove decimos de doencas de estomago, indigestão, azedume, calor, gazes, entumescencia, nauzeas, e etc., são devidas a um excesso de acido chlorhydrico no estomago e não á falta de succo digestivo como geralmente se acredita. A delicada membrana interior do estomago irrita-se, a digestão é demorada e o alimento azeda, causando symptomas desagradaveis que todo o estomago soffredor conhece.

Digestivos artificiaes não são necessarios em taes casos e podem fazer grande mal. Abandonae todos os auxiliares digestivos e procurae obter de qualquer droguita um vidro de MAGNESIA DIVINA pura, e tomae uma colher de chá em um quarto de um copo de agua após ás refeições. Purifica o estomago, impede a formação excessiva de acidos e não ha azedumes, gazes ou dor.

A MAGNESIA DIVINA é uma prescripção medica, não é purgativa, não prejudica o estomago e é a melhor coisa que se pode tomar para neutralizar a acidez do estomago.

**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**

Sabritae

**CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company
NEW YORK

Adélia Boulhosa Vieira

PROFESSORA DE ARTE APPLICADA

CHEGADA DA EUROPA

LECCIONA:

Modelagem, estanho e couro repoussé, cystalida, talha, pyro-esculptura, pyrogravura simples, esfumada e colorida, frapée, madre-perola, trabalho egypciano, photo-miniatura, crayon, nankin, ráfia, pregaria majolica, pintura, pintura em alto relevo, pintura japoneza, pintura á penna, pintura oriental, bordados, rendas, etc. —

Telephone: Sul 790

RUA 9 DE FEVEREIRO, 65-Copacabana

Mme. Goulon

Acaba de receber de LONDRES os mais ricos tecidos para camisas, pyjamas e ceroulas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 95
(Edificio do « O PAIZ »)

Os maiores armazens

de moveis desta Capital

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas, 19 e 21
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

CRETONES CRETONES CRETONES CRETONES
CRETONES CRETONES CRETONES CRETONES
CRETONES CRETONES CRETONES CRETONES

em immensa quantidade, permittindo attender-se ás maiores encomendas e vender-se a preço inferior ao das fabricas

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO

Copos paulistas excellentes
Bellos, baratos, resistentes

Duzia 5\$, 7\$, 8\$, 10\$, 12\$, 14\$,

As baterias de aluminio
Que dos fogões têm o dominio.
15 peças 100\$000

Talheres finos para meza
Preços de incrível barateza.

Desde 6\$000

Ceias de Christo com moldura
Em varias sortes de pintura
Desde 10\$000

Centros de meza de metal
O que ha de fino e original

Desde 70\$000

Copos paulistas inquebraveis
(Por toda a vida são duraveis)
Duzia 7\$000 e 8\$000

Chicaras de fina porcelana
Em que a elegancia é soberana

Desde 12\$ a duzia

E o muito mais que não se diz
Porque o espaço não permite.

Vamos, leitor ! hoje visite
A popular *Caza Muniç.*

RUA DO OUVIDOR, 71

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,
à rua Visconde de Itaboraahy 45

Sabbado, 26 de Outubro

100:000\$000 - INTEIROS 6\$600
Decimos 700rs

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Quebra-cabeças Ministerial

O 1.º Ministerio do Conselheiro Rodrigues Alves será assim constituído:

Interior e Justiça.....

Fazenda.....

Viação.....

Exterior.....

Agricultura.....

Marinha.....

Guerra.....

Vide verso.

FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para cabelo e barba

Não tinge a pelle

A' venda em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias

Preço da caixa. . . 10\$000
Pelo correio mais. . . 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil

R. KANITZ

R. 7 de Setembro, 127-129

RIO

Tintura Fregoli Vegetal
Antiseptica e fortificante do sistema pilar



Tinta rapida e naturalmente o cabelo, e da a cor e belleza natural aos cabelos grisalhos

R. Kanitz perfumista

Laboratorio Depoito
Rua de Lavouras, R. 7 de Setembro
N. 30 e 127 e 129
Rio

Tintura Fregoli Vegetal
Tinge o cabelo e a barba de uma maneira rapida e muito natural



Devolve as cãs a sua cor primitiva e a sua belleza natural

R. Kanitz perfumista

Laboratorio Depoito
Rua de Lavouras, R. 7 de Setembro
N. 30 e 127 e 129
Rio



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

Quebra Cabeças Ministerial

Continuamos neste numero o nosso grande concurso ministerial. As soluções serão recebidas até o dia 31 de Outubro e devem vir em envelope fechado, assignadas por dois pseudonymos servindo um para identificação do outro. D. Quixote oferece aos concorrentes os seguintes

PREMIOS

Aos que acertarem em todos os sete ministros :
Collecção completa ricamente encadernada do D. Quixote desde o 1.º numero. Assignatura permanente de nossa revista.
Pistolão para um emprego publico até 800\$000.
Aos que acertarem em seis ministros :
Collecção encadernada do D. Quixote. Assignatura de dois annos. Pistolão para um emprego publico até 500\$000.
Aos que acertarem em cinco ministros :
Collecção e assignatura por um anno. Pistolão para um emprego de 300\$000.
Aos que acertarem em quatro :
Assignatura por seis mezes. Pistolão para um emprego de 100\$000.
Aos que acertarem em tres ou menos :
Cartas de apresentação a todos os Ministros, sem pedido de emprego.

As collecções e assignaturas são garantidas. Não nos responsabilizamos, porém, pela eficiencia dos nossos pistolões.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

D. QUIXOTE



APRESENTAÇÃO

Este é o Sylvio de Assis—rapaz da moda
Um moço de talento e de fortuna
Correu todo o Brasil, a Europa toda
E tem agora um sítio na Pavuna.

Mil cabeças tem feito andar á roda
Que, em negocios de amor, elle é um | turuna!
Mas com a voz das sercieas não se engoda
Por mais que cada qual encantos reuna.

Feliz no amor,—querido é das pequenas;
Feliz no jogo, já ganhou no dado
E na roleta contos ás dezenas...

Nunca fumou de raiva ou por damnado
Pois, fumante de marca, fuma apenas
Os bons cigarros York—Marca Veado.

NO MUNICIPAL

— Francamente, não me interessou a peça; prefiro os intervallos para admirar a magnificencia dessas toilettes.

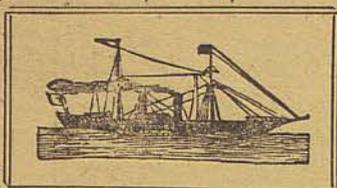
— De facto, Dr.; ha algumas lindas. Ellas mostram o chic e o bom gosto d'

A' Brasileira

LARGO DE S. FRANCISCO



D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA

MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1º DE MARÇO — 29

CONTINUAM OS REMIOS DA

Cerveja Fidalga

12. SÉRIE

A cerveja FIDALGA a sahir da fabrica a contar do dia 1º de Setembro de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000

3724 Premios no valor total de 10:000\$000

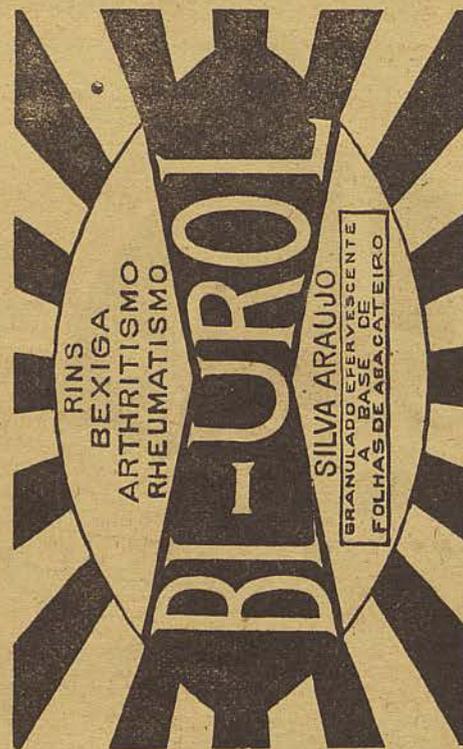
Os premios serão pagos até o dia 31 de Dezembro de 1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma

SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Rua Visconde de Sapucahy 200-Tel. Villa III

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.



D. QUIXOTE



**ORADORES,
PROFESSORES,
ADVOGADOS,
CANTORES,
PREGADORES,
APREGOADORES**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.



Antes de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Empresta dinheiro sobre penhores de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas e tudo que represente valor.

A AUXILIADORA

Del Vecchio & C.

R. 7 Setembro, 207-Teleph. 4256 Cent ral

NÃO HESITEM
Artigos finos para homens?...

Só na

CASA AVENIDA

A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

Invicta
A melhor tintura
para os Cabellos
Guitry-Rio

Não ha dyspepsia que resista á tentação dos aecipes do Restaurant e Pelisqueiras

A FIDALGA

Basta sentir o cheiro das suas Iguarias para que o appetite appareça.

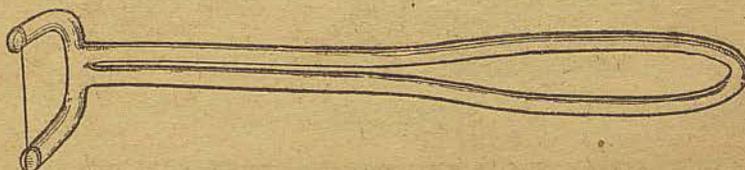
Restaurant de primeira ordem, frequentado por distinctos cavalheiros e familias. Menu variadissimo e preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81

"ASEPTISADOR"
INTERDENTARIO

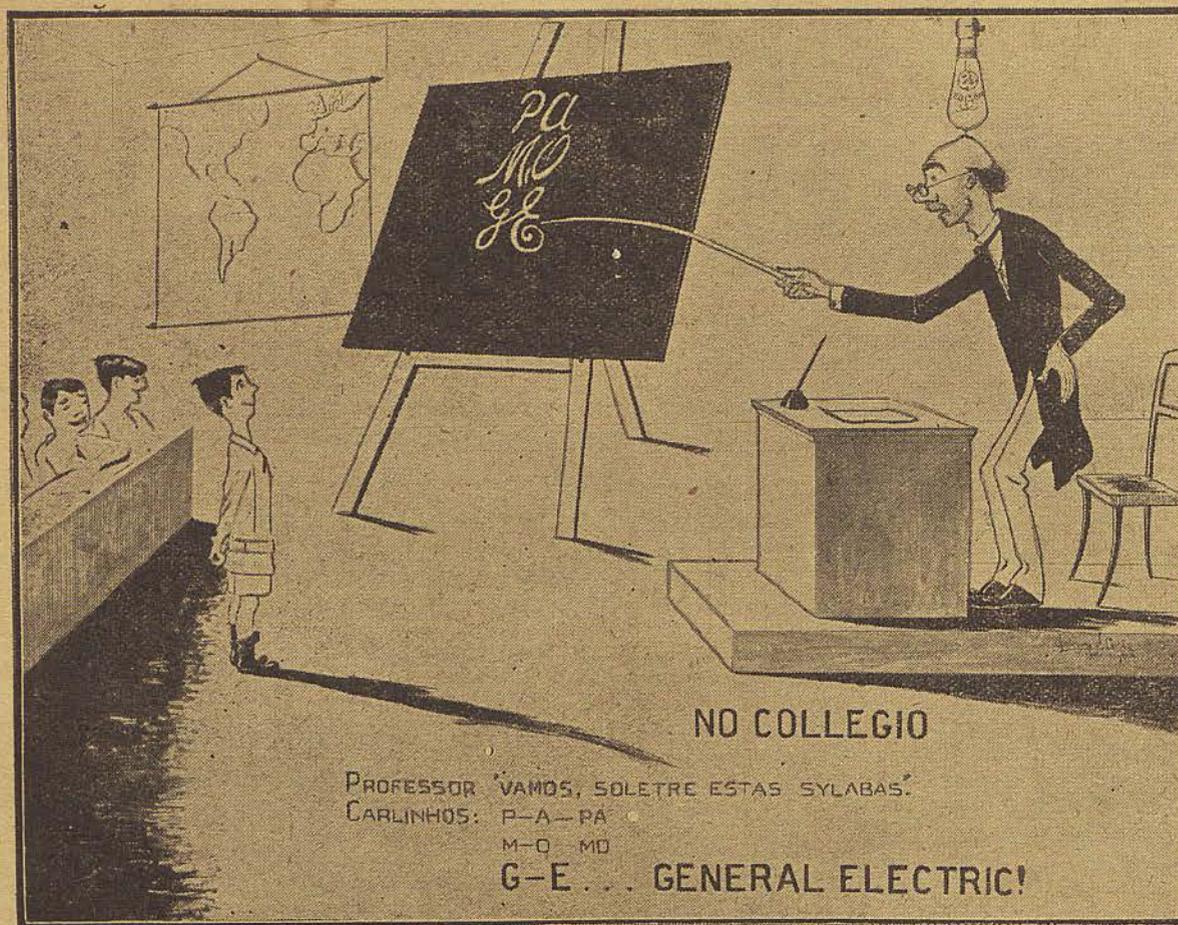
TRADE MARK - Pat. — Preço 3\$500

O unico instrumento com o qual se consegue em poucos minutos uma perfeita limpeza dos dentes em seus intersticios. - Casa Bazin - Av. Rio Branco 131. - Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.



MATERIAES ELECTRICOS

RUA DE SÃO PEDRO 126



Um instructor de linha de Tiro

Bom Conselho, 26 de Agosto de 1913
 Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.
 Rio de Janeiro.

Cordiaes saudações.

Havendo a dois annos soffrido de reumatismo agudo e depois de ter usado a preceitos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma, tomei a resolução de usar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e com tres frascos deste precioso e efficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que soffrem do mesmo mal, passo o presente attestado, podendo Vv. Ss. delle fazerem o uzo que lhes convier.

De Vv. Ss. Adm. Cr.

Gonçalo de Souza Leão

"2º Sargento Instructor do Tiro 98 Bom Conselhense."
 (Firma Reconhecida).



Gonçalo de Souza Leão



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS
REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECCÃO DE
D. XIQUOTE

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 :: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Luiz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

Um attentado á imprensa



Ha pouco mais de um mez que foi encerrado, com discursos e brindes, o Congresso dos Jornalistas. Delle ficou, além da bella camara-

dagem firmada entre os rapazes de jornal e o sorriso carinhoso e conciliatorio do João Mello, uma serie de conclusões brilhantes, de forma impeccavel e fundo anodyno.

O Congresso ouviu com indignação o relatório de attentados commettidos contra a imprensa no Paraná, em Sergipe, em Goyaz. Lavrou contra elles o seu furioso e theorico protesto. E, entre abraços e promessas de solidariedade, num banquete amistoso, sob a guarda dos touros cathedrauticos do Assyrio, o Congresso não tendo mais que fazer, dissolveu-se.

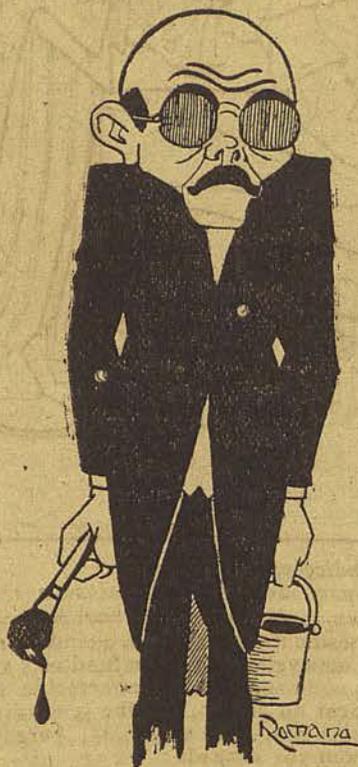
* * *

A Associação Brasileira de Imprensa é, para todos os effeitos, o avalista das letras emittidas em beneficio da liberdade da imprensa pelo solenne conclave dos jornalistas. A ella pois nos dirigimos agora, para solicitar-lhe uma attitudé deante das patadas atiradas á imprensa pelo Teixeira do Cascata.

* * *

Conhecem o Teixeira? Não? pois não perdem nada com isso. O Teixeira é um desses envenenadores da população, dono de um frége, cuja frequencia recommendamos especialmente aos suicidas.

PELINO GUEDES



Salve biographo illustre que não cedés
Ao embate dos annos! Vinte ou trinta
Podem passar por ti, Pelino Guedes,
Sem deixar-te no pello uma alva pinta!

Um dia, deante de um boião de tinta,
Gritaste:—Eureka! ó pandego Archimedes!
E, desde então, não ha quem te desminta
De quatro... em quatro se os teus annos medes.

Aos sessent'annos, quando a biographia
Escreveste do Amaro Cavalcante
Era elle um joven, pleno de energia.

Cobriu de cans o Amaro o tempo rude
E és tú, com o mesmo juvenil semblante,
A caveira da eterna juventude!

E' alphabeto de nascença; curto
de idéas por temperamento.

O dr. Nilo Peçanha teve, certo dia,
uma discussão com o sr. Teixeira Leite
pae, sobre a importancia da administra-
ção municipal. Affirmava o sr. Leite que

a administração dos Municipios era da maior importancia para a manutenção da força do partido; o sr. Nilo contestava que, a não ser na Capital, um prefeito não tinha a menor significação politica.

— Olha, acrescentou,—eu sou capaz de pôr na prefeitura de Therezopolis (que vagára) uma besta qualquer; o Teixeira do Cascata, por exemplo.

O outro duvidou; e o Nilo que é teimoso, para não dar o braço a torcer, poz na Prefeitura o Teixeira que nem siquer é cidadão brasileiro; nasceu em Lourenço Marques e só aos 15 annos começou a fazer os seus carretos em Leixões.

E, como consequencia de uma teima infantil, lá foi o hoteleiro prefeito daquela cidade paradisiaca.

O dr. Octavio Carneiro que assistiu á discussão, não nos deixa mentir. Quem nol-a relatou não esqueceu a circumstancia de ter o dr. Carneiro observado ao dr. Nilo: — vamos ter agora o botequim Cascata... do Imbuhy...

* * *

Pois bem; é esse botiquineiro alphabeto que acaba de mandar arrebentar as machinas de um jornal que ia ser fundado em Therezopolis.

Que fez até agora a Associação d Imprensa?

Que providencias tomou?

Não se sente com forças para requerer nenhuma?

Ora, deixe-se disso! Pelo menos esta poderia ella ter tomado, em defeza dos brios da classe: requerer uma vistoria, não na Marinoni escangalhada, mas na cosinha do frége do Teixeira.

Era matal-o na cabeça, que é como quem diz,—no estomago.

João Qualquer.

O PEDIDO DE PAZ



K. — Aceito as suas 14 condições...
T. S. — Alto lá; V. não «apanhou» bem; falta ainda a 15ª...

Pergunta mal entendida



U ia no primeiro banco do bõnde e *vis-à-vis* ia um pequeno de uns oito annos de idade. Na falta de um jornal com que entreter o espirito, puz-me a observar o menino e não tardou que meu cerebro entrasse em considerações philosophicas sobre a intransigencia da lei de gravidade, cuja implicancia se estendia até o mais intimo das fossas nasaes daquela creança, fazendo com que duas volumosas lagrimas de pituita, a cada momento lhe assomassem ás ventas, em excursão pela planicie annexa. O menino, porém, parecia disposto a aperrear a gravidade da mencionada lei e assim lhe iam as duas estalactites alcançando o labio, elle, sorvendo-as com energia, as fazia refluir á escuridão de suas nascentes.

A lei de Newton ainda mais paciente do que seu descobridor, punha-se novamente a actuar sobre as massas rebeldes, impellindo-as para baixo; mas chegadas ao mesmo ponto anterior, novamente voltavam, solicitadas por uma força superior. O combate durava, sempre

no mesmo fluxo e refluxo, quando a meu lado uma velha, com inconfundiveis symptomas de sogra brava, aborrecida com o fungar do garoto, que lhe lembrava o irritante ranger de uma nóra, pergunta-lhe com voz zangada:

— Menino, você tem um lenço?

E o pequeno, suspendendo ainda uma vez, com fungadéla de sustancia, os dois filetes paralelos, que lhe adornavam o beijo, responde calmamente:

— Tenho, sim senhora, mas não gosto de empréstá.

João Pixote.

Pensamento escripto no album do dr. Miguel Calmon:

«Prefiro uma mina preta a uma preta mina.»

Arrojado Lisbõa.

Quadrinha popular recitada ha dias no Senado pelo senador Lopes Gonçalves:

O vento tem taes malicia
Que até a gente se espanta:
Levanta a saia das moça
E a dos padre não levanta.

Má sorte

Maria, uma cachopa do Fayal Vivia com o «Jaquim», era feliz...
— Um golpe, todavia, natural, Feriu-a, pois que a sorte assim o quiz...

O caso é que o «Jaquim», sem mais aquella, Rosado, barrigudo, bem disposto, Estica em poucas horas a canella. Maria quasi morre de desgosto!

O doutor é chamado e vem ás pressas. Intrusos invadiram todo o lar... Ora é um preparando umas compressas, Ora é outro... — O «Jaquim» hão de salvar!

— Dotoire, diz Maria desolada, Si lhe dêsse a cheirare agua ammoniaca?
— E' inutil, não se pode fazer nada, Morreu!... De syncope cardiaca!

— Meu Deus! Inda mais esta, só «dotoire»? Suspira entre soluços a Maria...
— «Jaquim», vens augmentar a minha doire Morrendo assim! Por «simples picardial»...

Peau Rouge.

Ser economico é synonymo de comprar a

A' FORTUNA

Grande sortimento para a estação de verão pelos preços mais modicos.

Praça 11 de Junho.

D. QUIXOTE

NA PENHA



—E dizer-se que estamos tão descansados aqui na Penha e lá na cidade vivemos todos empenhados e penhorados!...

Tragedia caseira



HAVIA em casa de d. Gertrudes, uma caboclinha chegada havia pouco das álzteras montanhas. Gosava da estima e confiança da patrôa, mas tinha também um logarsinho no coração da filha de d. Gertrudes, uma mocinha esprevitada em cujo peito, Cupido andava fazendo

estropelias. Era a caboclinha o correio do Amor.

Todas as vezes que perfumada cartinha ia por seu intermedio ás mãos do namorado, a mocinha lhe recommendava:

— Olhe, é para entregar ao sr. Romeu, ouviu? sr. Romeu... sr. Romeu... e insistia para que ella também repetisse o nome d'elle.

Certo dia, como tudo se descobre, soube d. Gertrudes do facto e resolveu abrir rigoroso inquerito.

Chamou a criadagem e fez rispidas acareações.

Chegou a vez da creadita. De pé em frente a tão feroz juiz, a caboclinha tremia, torcendo e retorcendo a ponta do avental.

—Dize-me, indagou d. Gertrudes, sabes de alguma coisa?... Silencio... Tú levavas as cartas? bradou imperiosamente a patrôa.

A cabocla estremeceu, transida de medo deixou escapar um «sim» quasi imperceptivel.

—E como se chama esse patife?

—Ro... Ro... Ro... della, sim senhora, respondeu a pequena a soluçar. E sahii rodando para a rua.

Néo Chica Boladeira.

Lendo um annuncio

“—Precisa-se de um moço algo abastado, De olhos castanhos e fidalgo porte Que tenha um metro e oitenta e seja forte, Bem chic, intelligente e preparado.

Só serve se trazer um attestado, Provando nunca ter temido a morte; Prefere-se rapaz de muita sorte, Para ser de uma moça o namorado.” —

Sou pobre e a minha intelligencia é fraca; Sou feio, sou covarde e a urucubaca Que tenho é tanta que sem mais desisto.

Parece-me porém ser uma affronta, Pois tanto predicado não se encontra, Nem mesmo no leitor, nem mesmo em Christo!

Elle-Minado.

Galeria de engenheiros

CARLOS EULER

(E. F. C. B.)

Folgo de o perfilar. E' um brasileiro Que muita gente estúpida abomina, Passa por um legitimo estrangeiro Por ser filho de Santa Catharina.

Como chefe da Linha cumpre a sina De entregar-se ao trabalho o dia inteiro. O Euler não sendo mestre de officina Tem no craneo uma tenda de ferreiro...

Tendo amigos sinceros no Senado Nem lhe passa no cerebro a mania De arranjar um logar de deputado.

Sua maior aspiração seria, Si elle tivesse um sobrenome alliado, O alto poleiro da directoria.

Camelot.

ABERTURA DA ESTAÇÃO

A arte de bem viver póde resumir-se na arte de bem comprar.

Bem comprar equivale a comprar no

Au Petit Marché

Tecidos — roupas brancas — roupas de cama e meça.

Ouvidor, esquina de Quitanda.

SEIOS FIRMES E DESENVOLVIDOS

Só com o uso da **PASTA RUSSA** do Doutor Ricabal.

O unico Remedio existente no Mundo inteiro, que dá á Mulher a Belleza dos Seios, fazendo **CRESCER, FORTIFICANDO E AFORMOSEANDO**, produzindo rapidamente o **ENDURECIMENTO E FIRMEZA**.

ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS DO BRASIL
Preço de uma Caixa 8\$000, pelo Correio mais 2\$000 Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho-Caixa Postal N. 1724 -- Rio

D. QUIXOTE



NADA ha mais distincto do que um jantar em que sejam observadas as altas prescrições da etiqueta. Por isso mesmo, é preciso que os convidados não desconheçam as menores exigencias do bom-gosto e do protocollo.

A pessoa que dá o jantar deve fazer os convites por meio de cartas, que põe no Correio sem sellar. Ao recebê-la, o convidado vai ao telephone, e indaga se o convite é sério, ou de brincadeira. No primeiro caso, pergunta o que é que se vai comer, e se tem o prato da sua predilecção. Se esse prato consistiu do «menu», o convidado aprompta-se, e vai, acompanhado da senhora. Se esta estiver doente, pôde-se levar o cachorrinho da estima da enferma, que a representará perante o dono ou dona da festa.

O traje de jantar deve ser elegante e discreto. A casaca preta, ou azul, com botões de bolacha «Maria» fica muito bem nesses casos. A camisa deve ser lavada, com collarinho pregado, para gravata «borboleta». As botinas podem ser brancas, ou cinzentas. As meias cruas são preferiveis ás coçadas, que não são aconselhadas, pela dificuldade que se tem, ás vezes, á mesa, para apanhar uma pulga.

Á mesa, o convidado não deve esfregar a mão no prato do visinho, nem metter o dedo no copo, para ver se a agua está gelada. Também não é distincto limpar o prato, ou o talher, com a aba da casaca ou com a fralda da camisa, como aconselha o dr. Raphael Mayrinck, das Relações Exteriores.

É prohibido, também, pela boa etiqueta, tirar, ainda á mesa, o arroz ou pedaço de pão que nos cahe no sapato. Também não é «chic» (e nesse ponto estamos de accordo com o referido dr. Mayrinck) correr atrás do cachorro para tomar-lhe o bocado de carne que nos róla do prato. Na hypothese deste desastre, o convidado deve se fazer de desentendido, e empurrar a carne, com o pé, para debaixo da cadeira do visinho.

Ao fim do jantar, não se deve levar o resto da comida. Ha donos de casa que costumam revistar os convidados á sahida, e, nesse caso, estes passariam pelo desgosto de deixar na porta o pedaço de queijo ou a perna de gallinha. — **MARQUEZ DE VERNIZ.**

COMPLETOU annos de descoberta, a 12 do corrente, a America, estimado continente, deste hemispherio, muito conhecido nas altas rodas geographicas.

Por esse motivo, houve grande festa na confeitaria Colombo.

NO Country Club, onde tocava a orchestra Fuzellas:

— Chamaram-me cafuz, ellas! — grita o dr. Basilio Viana, tentando um trocadilho com a musica.

E o Roberto Gomes:

— Cala-te, animal; tú vaes... fuzelado!

PASSOU segunda-feira, 14, a data natalicia de Kallixto Cordeiro.

O garoto, nesse dia, não se explicou.

ESTEVE animadissima, no dia 6, a festa do Club dos Diarios em homenagem ao marechal Foch. Obedecendo ao commando geral, os convidados empunharam o copo... das espadas e avançaram no Champagne.

FESTEJOU o seu anniversario natalicio a 12 do corrente, o sr. almirante Alexandrino de Alencar, considerado ministro da Marinha.

O sr. almirante Alexandrino e a America foram descobertos no mesmo dia.

NO Municipal, á entrada da sra. Raysa. Diz uma senhora á amiga:

— Meu marido parece que está apaixonado por aquella artista.

E a outra:

— Olha, filha; é preciso cortar o mal... pela Raysa! A queixosa desfalleceu num dia, e falleceu no outro.

ARRASTADO pelas correntes oceanicas, aportou ao Rio a 8 do corrente o pianista peruano — Cabral. Esse Cabral, que veio dar espectaculos, chegou a Porto Seguro sem descobrir o monte Paschoal... Segreto.

— **EM** poder de quem estão as *Onze mil Virgens?* — pergunta um colleccionador ao leiloeiro Virgilio, referindo-se a um quadro celebre.

E o leiloeiro, confidencial:

— Dos Guinle...

— **A** SENHORA já se tinha visto a braços com os dias sem carne? — pergunta uma senhora a outra.

— Muitas vezes, filha!

E olhou o corpo fragil, pequenino, do sr. Carlos Malheiro... Dias.

— **DE ONDE** é a actriz Virginia Aço? — perguntam ao Carlos de Vasconcellos.

E elle, naturalmente:

— De Minas...

Epitaphios do dia

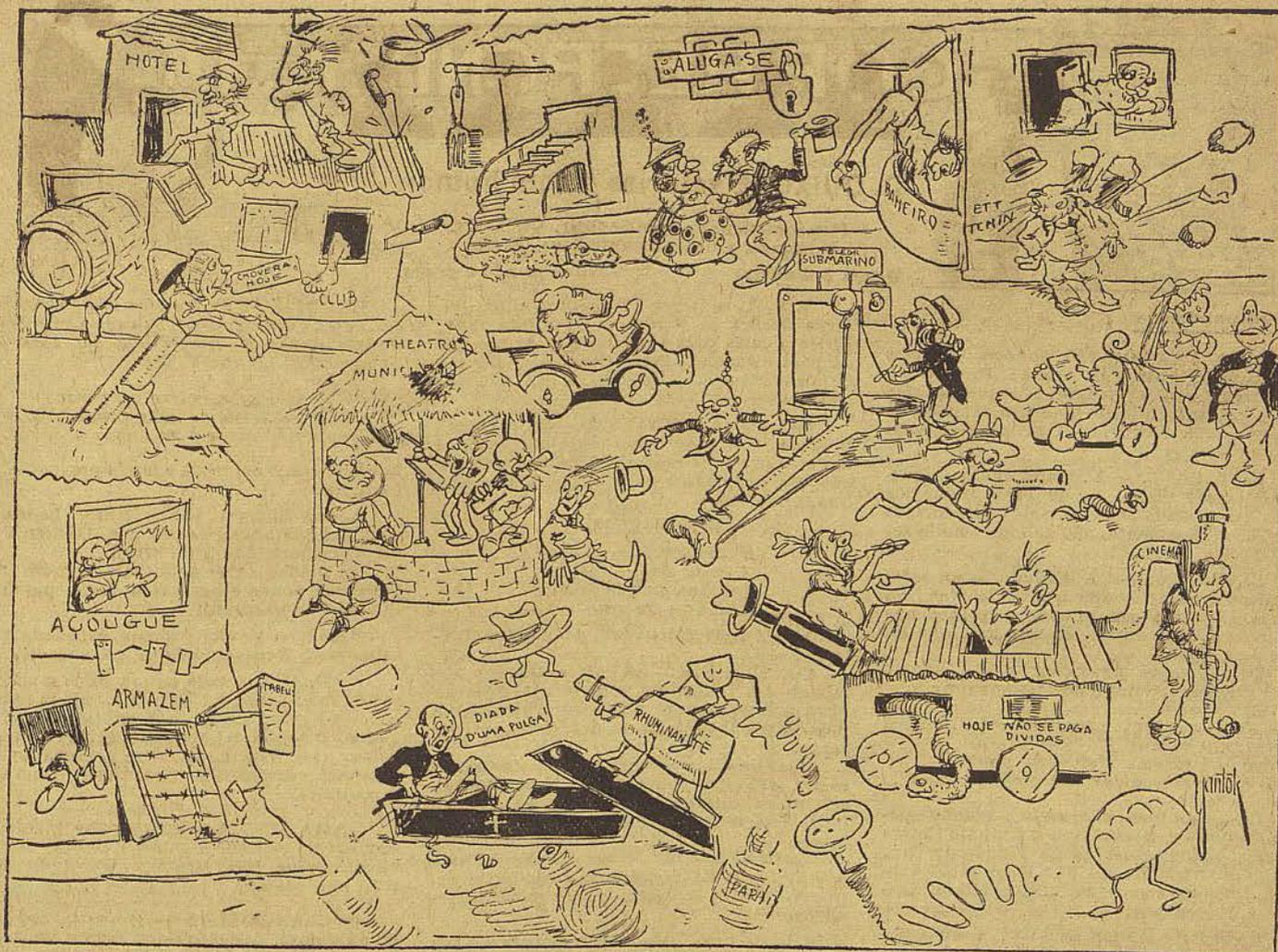
XXX

LEOPOLDO DE BULHÕES

Quando um verme solitario
Lhe foi roer a canella,
Protestou o Commissario:
— Só come... pela tabella!

Micromegas.

D. QUIXOTE



Pesadelo d'um bebado (sonho d'uma carraspana de verão).

A orchestra do Municipal não conhecia o hymno brasileiro

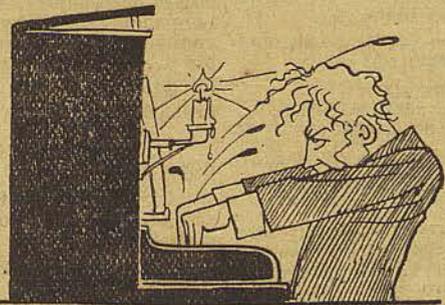
Ha dias, no Municipal, numa solennidade qualquer, dessas que levantam os corações patriotas e ingenuos e que encham de dinheiro os cavadores cosmopolitas e sarados.

Cantiga daqui, cantiga d'acólá e tem a batuta o Maestro Fulanini para executar os hymnos alliados.

Echôam pela sala de espectáculo, rica de marmores, quanto pobre de acustica, as notas guerreiras da Marselheira da Marselheira; vem depois o *God Save the King*

grave e solenne como um cantico religioso; segue-se-lhe o hymno italiano, cheio de vibração mavortica, a *Portuguesa* em que freme, em notas quentes, a alma republicana de Portugal remoçado; e o hymno americano e o belga, e o servio e o montenegrino...

E nada mais. Faltava um, notaram os ouvidos patriotas;



e esse um que faltava era o Hymno brasileiro, o canto heroico e forte de Francisco Manoel que toca ao sublime se não o acompanha a letra do Ozorio.

Que succederia? Ter-se-iam quebrado, com a emoção dos hymnos anteriores, todas as cordas dos violinos? Recearia o Maestro que as suas notas de fogo pudessem fundir o metal dos trombones? Ou temeria elle que o publico lhe acompanhasse a muzica com os versos tropegos do *O' patria amada, idolatrada, salve, salve?*

Nada disso; apenas a orchestra não sabia o hymno brasileiro! nem mesmo o possuia entre os calhamaços de suas partituras!

E nem sequer uma vaia sibilou das platéas apinhadas! O sr. Mocchi lá se vae com os seus canarios e os bolsos recheiados de dinheiro, sem preoccupar-se com esta terra de snobs e novos-ricos, terra que tem talvez um hymno, como a Senegambia, mas que não cabe no pentagramma da arte dos povos civilizados do planeta.

Uma turma de esgrimistas brasileiros vae a Montevidéo realizar varios assaltos.

Ora, para que isso? não seria melhor que, para realizar «assaltos», mandassem para lá uma turma de politicos amigos do Thezouro?

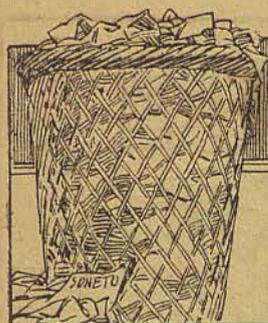
CASA CENTRAL

142 - Avenida Rio Branco - 142
Esquina da Rua da Assembléa. - Teleph. 1318 Cent.

PERFUMARIAS FINAS

e Artigos para toilette - Importação Directa
RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE



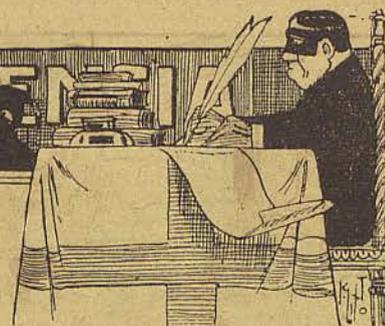
CORRESPONDÊNCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará, a título de animação, 3\$000.

Graça é dinheiro.

Dinheiro não é graça.



Correspondência

ABEL PRAZER — Os sonetos *Arrufos* e *Saudades* estão na cesta. V. escreve *prontidão* sem *p* e sem *m*. E a *prontidão* mais profunda que até hoje tem chegado ao nosso conhecimento. Até na própria palavra ha escassez.

K. T. Rê T. — V. pede que publiquemos o seu trabalho, desde que o julgemos com a dose suficiente de sal, «*Ué gentes!*» mas nós, justamente, não achamos nelle sal de especie alguma!

DÊVÊ — Conheci a tua letra e recordei saudoso o nosso tempo que já lá vae tão longe. Li o teu soneto com a melhor boa vontade e... tive pena do teu Pae que foi tão bom poeta.

Tu começa pavorosamente o soneto com um decasyllabo deste tamanho:

*Um dia a má sorte perseguio-me... chorei
E de tanto chorar já tinha a vista
Cançada e torva... Por final cancei...
Pois não conheço dor que sempre exista...*

E foi, também chorando, grande maganão, que arranjaste com o Antonio Carlos aquella comissãozinha no Estado do Rio. Chora a vontade mais não faças mais versos... errados e sem sal... Respeita a memoria do teu pae.

CATERP — Como teve V. a coragem heroica de enviar-nos um desenho tão mal feito? V. precisa aprender perspectiva, projecção e... desenho.

A. CRUZ — de vistas, o soneto da sua lavra, não poderá ser publicado. Você pôde fazer humorismo sobre todas as cousas possíveis e imaginarias. Dessa vez, porém, V. teve a má idéa de tentar gracejar á custa de um cego que pede esmola. Assim também é de mais. V. termina:

*E se na arte foi pallida figura
E não logrou a minima conquista
E' muito justo que elle explore a vista.*

Cruzes, seu Cruz! V. foi de uma pouca sorte na escolha do assumpto!...

JOÃO PIXOTE — Pergunta mal entendida, devido á lei da gravidade, a mesma que o seu menino do conto teimou em apearcar com as volumosas lagrimas de pituita num eterno fluxo e refluxo nasal, quasi cahio na cesta. Emfim como você escreve bem, depois de algumas limpezas, será publicado.

PINTA MONOS — E' justamente o que V. deve fazer. Pinte-os de todos os modos, cores e feitios e mande-os para... a Sapucaia. A sua legenda é de almanack.

MIURIRI II — O conto *Os apuros do estudante* vae entrar para o dique. A aneddota dos capiães não serve. Quanto aos 3 mil reis, caso saia publicada, é que não poderemos mandar pelo Correio.

ZANY-PAM — *Reminiscencias* está bem feito até o 2º quartetto. Nos tercettos, porém, V. rima em *oie* quatro delles e dois em *eulo*, o que é d'uma pobreza franciscana. Veja se os concerta. O *Syphon* não tem *gas*... *nem sal* o que aliás é natural.

S. P. Y. — O seu aviso sobre os *malfeitores boches* já perdeu a oportunidade. Envie a carta para o Dunsche de Abranches ou para o Joaquim Pires. Para nós foi um delles o autor do *A pedido*. E se não foi poderia ter sido.

BARÃO da PINDAHYBA — V. tem uma pindaHYba de tudo quanto seja necessario a um escriptor: estylo, grammatica, pontuação, etc, e mais mil e um etc. Lá vae uma quadrinha sua:

DE UM LEITOR

*E' sempre bom pingar,
A gotta sempre grande!
Com sal, do que chispar
Sem Don Quixote GLANDE.*

V. até parece discipulo do Pierrot Galante.

CONSELHEIRO SATAN — Quando terminamos a leitura do seu soneto *Familia Musical*, pensamos muito na sua familia toda. A vizinhança ha de detestala, e com razão.

Quanto a sua avó que com cem annos rege a orchestra como o A. Nepomuceno, achamos naturalissimo. Elles foram creados juntos na mesma escola e são da mesma idade.

COIMBRA — V. no soneto *No telhado* nos pretende descrever uma lucta entre gatos. No ultimo tercetto, V. termina *humoristicamente*:

*Elles se curvam, saltam e se embolam,
E a miarem com horror—das telhas rolam
No chão, cada um fugindo p'ra seu lado.*

Como se vê, tão desagradavel como uma briga de gatos.

LA BICHE — *Leituras Perigosas* são mesmo perigosas para quem não deseja dormir. V. perpretou trocadilhos horribéis no meio do conto que por si só já era horrivel... de cumprimento. Quasi não coube na cesta. *Algumas Pitadas de Sal*, conforme a oportunidade, sairão publicadas.

DÃO JOÃO CESTO — V. diz no ultimo tercetto do *Desejo Bohemio*:

*Quero passar a vida como passo
Sem tormento, sem dor, sem embaraço,
A fazer versos e a lamber sabão!*

Apostamos que V. ainda passará muito melhor se levar a vida somente a cumprir a segunda parte do programma.

LENINE — V. é um bicho na esperteza. Manda-nos 5 laudas de papel escriptas mas-sudamente, contra o Nilo e atacando a Senhorita Maria José Castro Rebello. Puxe pelo cobre e vá para as secções dos *A pedido* de qualquer jornal. V. parece-nos que era um candidato ao logar obtido, brilhantemente, pela Senhorita Maria José. O *D. Quixote* não se presta a esses papeis.

D. FLORO ESPINHOSO — O seu *Pesadêlo* tem muitos versos quebrados. Mas isso é natural num pesadêlo, tão horrivel que até V. quando accordou estava com o nariz enfiado na escarradeira... nocturna. Vá tomar banho.

CARESTIA — Algumas das suas piadas sobre a carestia podem ser applicadas a alguns desenhos futuros. Ellas com tempo hão de apparecer no *D. Quixote*.

HARDI — *S. Pedro e os açambarcadores*, depois de corrigido, sahirá. Agora sim. Quanto ao soneto *A tardinha na Ilha do Governador* em que V. diz:

*Só eu não acho calma; o coração
Recêde em triste e muda prostação...
Não tenho cobre p'ra pagar a barca.*

tambem cahio em triste e muda prostação... na cesta.

A sua historia sob o titulo *Logrado* está mal contada. Por isso nós lhe logramos, também, nos 3 do estylo.

As piadas sobre o football contêm referencias pouco elogiosas a certas pessoas que não conhecemos.

RAKY — V. não procure pseudonymos immoraes. *Respondendo* foi para a cesta.

X. P. — Nós nada temos com as camisas do Dez. Ataulpho. Se elle as muda todos os dias é porque é um homem limpo e elegante. O Senador Lopes Gonçalves se possuísse esse bom habito não andaria ha 15 dias com um pingo de chocolate na sua camisa delle.

GAMA — V. nos conta duas historias sem sal de especie alguma. E depois escreve *varrerum* desta maneira. Foi tudo varrido p'ra cesta.

BULLAS-BOLLAS — O seu trocadilho do automovel que *não tinha licença mas era rapido e chegou cedo ao ponto ordenado na secção suburbana*, deu uma *derrapage* e *capotou* na cesta. O outro trocadilho do *Fonseca pimpão* que exclamou *chi! freguez*, tudo *empatas* com o teu *atropello*, etc, etc, talvez não *va* caber na cesta, devido a ser tão *porco*.

ZE' RODELLA — Todas as suas aneddotas são de almanacks antiquissimos. Quando quizer contar casos de mentiras, deixe em paz os hespanhões. Nós aqui no Brazil também temos mentirosos. O Basilio Vianna conhece um que prega 5 mil mentiras por dia e... sem apanhar.

SULPOLO — *Os seus versinhos* são mais desagradaveis que o frio no Polo Sul.

D. MASTRO — Mande-nos outro trocadilho sobre o Ruy.

BIJG (S. João d'El-Rey) — Os seus versos *Ali, á mão!* em os quaes V. faz um jogo de palavras com um leiteiro, só porque este se chama Emidio Ribeiro, já está muito contado e recontado. O Leite Ribeiro, da livraria, se fosse leiteiro, esse sim levaria grande vantagem sobre os seus concurrentes. Teria os dous ingredientes... ali á mão.

OCTAVIO F. e SOUZA — O soneto *Kai ser!* não tem sal. Teria, também, sido varrido pela *vassoura ardil do Tio Sam*, com que V. fecha o soneto? Escreva com mais espirito e sem forçar a rima... e o portuguez.

PEAU-ROUGE — Os versos — *Má sorte* — sahirão publicados. E' rarissimo encontrar-se um — *sexo feminino* com tanto gosto e geito para o humorismo.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE

"BREGANHA"



— Vamos trocá ? Vancê fica a criá os boi e eu vou sé intremediario.
— Não tenho geito para engordar... os outros.

TABLEAU

Era um menino travesso
O filho do Zé Machado,
Ao socego sempre avesso
Trazia a mãe num cortado.

Oito annos só contava
O pequeno de arrelia ;
Quando de pintar cançava
As unhas todas roia.

Sua mamãe, com meiguice
Disse-lhe um dia : — «Reymal
Não caias nesta tolice
Das unhas roer. Faz mal.

Quem a mãe não obedece
E róe unha a todo o instante,
A barriga cresce, cresce,
Fica um pansudo gigante.»

Certa vez, com a Mamãezinha,
Foi o Reymal visitar
Uma galante visinha,
Conceição Dias Villar.

A moça estava doente
De molestia passageira ;
Ia dar ao mundo um ente,
Brazileiro ou Brasileira.

O Reymal, p'ra moça a olhar
Deu uma grande gargalhada...
A mamãe ficou no ar,
Fez-lhe um signal, mas qual nada...

Desprezando o beliscão,
Que não se fez esperar,
Saltou da cadeira ao chão
E começou a fallar :

— Olhe D. Conceição
Quer a senhora que eu diga
Porque foi, porque razão
Cresceu a sua barriga ?

(A assistencia de surpresa
De subito emmudeceu).
— A senhora com certeza
As suas unhas roeu.

Grumete.

Se alguém pede, ninguém nega ;
Se alguém dá ninguém recusa :
Logo na guela escorrega
O bom café Andaluza.

Assombro

Eu sei que existem muitos "escriptores"
Muitos ? Um grande e vasto formigueiro !...
Crentes que são altivolos condores
Mas, que o vôar só têm curto e rasteiro.

Si, por acaso encontram editores:
Jacynthos que lhes dão algum dinheiro,
Dos jornalistas tornam-se terrores ;
Um sem igual martyrio verdadeiro.

E livros seus só dão a quem lhes diga
Em amistosa carta, que a barriga
Lhes encha, — a phrase em antes já pedida.

Quem nos jornaes rabisca, vê-se tonto ;
E os criticos então ? chegam ao ponto
De fugirem dos gajos na corrida ! !

J. Junior.

Heroe... de fato

*Em Mathias Barbosa na
horado tiroteio, José Collete,
um dos cabeças do movimen-
to, atirou-se ao Parahybuna
tendo a policia sobre elle ati-
rado. Collete desapareceu.*
(Do Jornal)

A troar das espingardas,
O Collete, arrependido,
Viu que se havia mettido
Em calças pardas.

E não sendo elle fiambre,
Que leva tiro e não sente,
O Collete, velozmente,
Abriu o chambre.

Sumiu-se como as Yaras
Do rio na face lisa,
Pois, não se dá com a camisa
Das onze varas.

O Delegado e o piquete
Vinham para prender tudo,
Tinham gana, sobretudo,
No tal Collete.

(Collete é gatuno : — é voz
Do povo, que é voz de Deus —
Sempre faz os roubos seus
E os guarda após.)

Mas, foi-se elle... E o povo viu
Que merece uma ovação
O Collete, já que tão
Ligeiro agiu.

Bej.

São Pedro e os açambarcadores

O muito honrado sr. Manoel Ferreira, conhecido e abastado negociante em nossa praça, tinha morrido, e, convencido como era em vida, fez-se a caminho do céu. — Após uma dura jornada (na Derradeira Estrada não ha landaulet, nem mesmo taxis), ahí chegou. — São Pedro, naquella dia, estava de máo humor, e só depois de uma grande espera attendeu ao nosso candidato ao paraizo. — Fel-o entrar na ante-camara, e começou a folhear um enorme livro de contas-correntes, no qual todos nós temos uma pagina, com Debito e Credito. — Afinal, achou o que procurava, e disse :

— No teu debito figuram : Vaidade, luxuria, orgulho, açambarcamento dos generos de primeira necessidade, emprego de menores em trabalhos exaustivos, agiotagem, cobrando, de operarios famintos, juros de 12 % ao mez... e assim foi lendo uma enorme lista de peccados. — Depois, passando para o credito :

— Este é diminuto : Ida á missa uma vez por semana, subscrição em favor dos "petis lits blancs" (1.000\$000), doação á Cruz Vermelha Brasileira (50\$000), e mais algumas parcelas secundarias. — Como vês tens um enorme deficit, e lá em baixo terias que abrir fallencia. — Para conseguires entrar no céu, é preciso que te submettas á seguinte penitencia. Transformar-te-hei numa aranha ; si conseguires chegar á Terra e voltar, por meio do teu fio, serás perdoado. — Em caso contrario, ficarás condemnado ao inferno.

Dito e feito : O Ferreira, transformado em uma enorme aranha *carangueijola*, prendeu o seu fio em uma estrella, e foi descendo em vertiginosa carreira. Ia tudo muito bem, até que, em dado momento, o "stock" do liquido de suas glandulas se esgotou. Encontrava-se elle ainda cerca de 2.000 metros acima do solo, e não havia meios de extrahir um pingo sequer, do precioso liquido. — Neste terrivel dilemma, estava elle quasi desanimando ; resolveu, entretanto, mais uma vez tentar um esforço inaudito : Fez força, torceu-se, apertou tanto, que... acordou. — Com um allivio immenso constatou que não tinha morrido, nem estava transformado em aranha, nem se achava a 2.000 metros acima do Planeta, porem, por desgraça sua... tinha feito força, de mais.

Hardi.

Esperteza de criado

Durante quatro noites consecutivas um hoteleiro notava que uma Senhora tabaréa, hospedada no seu hotel, ia encher um jarro numa pequena bica.

— Minha Senhora, disse elle na quinta noite, se a Senhora tocasse a campainha, o empregado lhe pouparia esse serviço.

— Mas onde está a campainha ?

— A campainha está ao lado da cama..

— Aquillo é a campainha !? exclamou a "innocente".

Pois o empregado me preveniu que aquella era para o alarma em caso de incendio, e que eu não a tocasse por outro motivo !!!

Burroide Elliptico.



A altura de um principio

Esta, quando quer conversar com o namorado, não está com meias medidas.

O RELOGIO DO PEIXEIRO

— Não podem imaginar o que me aconteceu outro dia — dizia o peixeiro Procopio.

— Pescaste alguma baleia ?

— Nada. Escutem.

— Não nos vás contar alguma das tuas, pois o tempo já está ameaçando chuva.

— Deixa-te de bobagem.

— Vamos, então.

O Procopio começou. Outro dia retirei o meu relógio do prego, mandei-o concertar, pois estava com o *macanismo* atacado de influenza hespanhola ; e, quando o relojoeiro m'o deu, o dito relógio funcionava bem p'ra burro.

Até que eu, ao voltar da freguezia, bo-tei em cima da meza um carangueijo que não consegui vender, e, para me divertir, abri o casco do relógio e olhei para dentro do dito macanismo do engenho.

Si vissem que maravilha ! Rodas, rodellas, rodinhas, tudo aquillo tic, tic, tic, lá p'ra dentro da quella geringonça !

Bom tempo passei a ver as entranhas do relógio, até que a mulher veio me dizer que a meza estava no jantar.

Deixei o relógio aberto... e bom appetite para vós-mecês todos.

Isso foi um destes dias.

Pois bem ; no dia seguinte, eu quiz saber a que horas estávamos ; puxei o relógio do bolso e que surpresa, minha gente ! o meu relógio, tão exacto qu'elle era, caminhava p'ra traz, ; e já estava recuando como boche !

— Você talvez se esqueceu de lhe dar corda.

— Qual ! Dei corda até p'ra elle se enforcar com toda a familia.

Acertei-o na hora justa e logo um dia depois, o diacho a caminhar p'ra traz, p'ra móde que hoje é hontem e amanhã é hoje.

Pasmado levei o relógio ao relojoeiro. O homem botou no olho aquelle canudo e abriu o casco do bruto. E imaginem quem estava alli dentro ! — A machina !

— Qual ! — Não é que o maldito do carangueijo se tinha mettido dentro do relógio ?

Yantock.

D. QUIXOTE

O PERIGO DO TROCADILHO



... E o garoto explicou:

— O outro entendeu mal. Elle quiz dizer que vivia com a Dolores e disse: — Estou com a «espanhola».



NÃO tenha medo de ladrões e gatunos!

Guarde as suas joias, as suas economias, os seus papéis de importancia em um cofre forte da Agencia do Banco Nacional Ultramarino — rua Senador Euzébio, Praça 11 de Junho.

Por um cofre grande paga-se 60\$000 por anno; um pequeno custa annualmente 35\$000. Por um preço ou por outro tem a gente, por 12 mezes, *habeas corpus* contra a gatunagem.

Pois não é um bom negocio?

Ha dias um jornalista foi entrevistar o dr. Ozorio de Almeida; S. Ex. mandou desculpar-se; que não podia recebê-lo, que estava fatigado da viagem que tinha sido pessima, tendo enjoado durante toda ella, devido ao máo tempo, á falta de conforto, etc.

O dr. Ozorio é o Director do Lloyd Brasileiro; viajara em um dos seus melhores vapores.

Aos leitores

A influencia hespanhola, com o intuito de ainda mais entristecer a população do Brazil, entrou-nos pela redacção e officinas a dentro, subjugando oito auxiliares nossos e cinco redactores.

Fomos, por isso, obrigados a retirar quatro paginas de texto, inclusive Foot-Ball e remo, substituindo-as por annuncios que já se encontravam impressos.

Esperamos, que os nossos indispensaveis leitores, não vejam nesse caso de força maior, um cochilo do "D. Quixote"... mas sim um negro azar que até mesmo aos humoristas aborrece e desconcerta.

O dr. Alvaro de Carvalho mandou declarar á imprensa que o reporter da Noite que fôra a Guaratinguetá não entrevistara o sr. Rodrigues Alyes.

Procurara-o é facto ás 8 horas da manhã, quando o Conselheiro ainda estava recolhido, etc. etc.

Hum! Hum! Isso prova que S. Ex. está ruinzinho de saude: fazendeiro que na roça se levanta depois das oito horas...

A boa reclame

A verdadeira e proficua reclame está longe de ser aquella em que o negociante apregôa com excessivos gabos a excellencia de sua mercadoria.

Já se foi o tempo em que o publico acreditava piamente em quanto lhe dizia a letra de fôrma.

A reclame deve consistir num "aviso", numa "lembrança" e, principalmente, num convite ao leitor para que verifique as vantagens de comprar nesta ou naquella casa.

Algumas ha que podiam bem limitar a sua reclame em dizer: --- Vinde ver a nossa mercadoria e os nossos preços!

A Cooperativa Militar está nesse numero. Avenida Rio Branco 176-178. Edificio do Lyceu de Artes e Officios.

D. Quixote. — A grande victoria desta guerra deve ser attribuida aos tanks.

Sancho. — A minha lavadeira passa o dia no tanque e não venceu ainda.

COMO VENCEU



O BULHÕES, o reputado açambarcador da ironia, de Goyaz, tinha em casa como hospede, um conterraneo que, para estar nas boas graças do gongueiro financista, lhe trouxera da terrinha uma *banana de pixudá*, da *Canastra*.

Seu Bulhões ficou pelos beijos. O amigo de Goyaz notou bem o bom effeito da lembrança e passou dois mezes tranquillos nas costas do patricio velho.

Quando estava a findar o segundo mez, o Bulhões com o sorriso mais amavel deste mundo, perguntou-lhe pela familia, pelos filhos, crivando-lhe o coração de saudades...

O matuto era *liorga* e deu logo boas noticias de todos com as respectivas lembranças, offerecendo ao Bulhões uma corda de fumo, de Bella Vista.

Deante disso, voltou o socego ao espirito do hospede. Nada o preocupava. Estava ali, estava na sua casa. Um dia, o hospede recebeu um telegramma de Goyaz, dando noticias que sua senhora estava passando mal e reclamava a sua presença; o homem, porém, reflectiu maduramente e resolveu não dar credito ao despacho; e, por causa das duvidas, deu novo pedaço de fumo, de Corumbá, ao Bulhões.

Com mais essa prova de amizade, o Bulhões resolveu nomeal-o director do stock de paciencia do Commissariado.

O hospede satisfeito, pediu uma licença com vencimentos e partiu para Goyaz a gozal-a com a familia.

Crucio. ©

Ouvindo ler a noticia do horrendo desastre ha dias succedido a um pobre operario que morreu imprensado em baixo do elevador da casa E. Johnston, observou o Conde Modesto Leal:

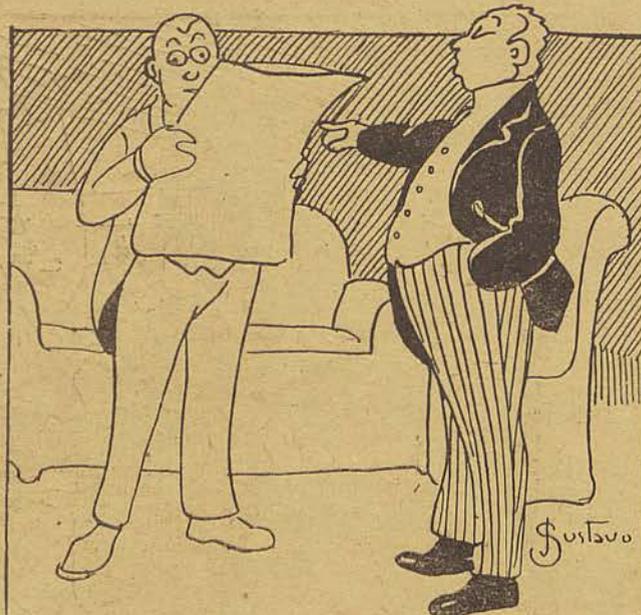
— Ah! está! são as imprudencias de sempre: os elevadores deviam ser feitos só para subir.

NA ZONA



— Então, roubaste tudo, hein? Açambarcador ladrão tenho visto; mas ladrão açambarcador, palavra de gatuno que és o primeiro.

Oratoria Commercial



— Veja ahí o meu discurso de hontem na Associação dos Carrinhos de Mão; rebato, por completo, as theorias do Wilson.

COUSAS DE SERGIPE



M representante de Sergipe encontra-se na Avenida com um jovem seu conterraneo, que se queixa amargamente da crise, da carestia da vida, do commissariado de alimentação e d'outros males modernos.

Condoído da sorte do jovem, o deputado lhe aconselha uma viagem a Sergipe, onde poderá, diz elle, obter com o governador algum emprego.

O moço descrente da felicidade, faz ver ao deputado que, nestes tempos bicudos, um emprego é cousa bem difficil.

Depois de gastar muita eloquencia, demonstrando a optima situação financeira de Sergipe e fazendo a apologia dos sentimentos humanitarios do seu Presidente, o ardoroso parlamentar se despede do desventurado rapaz com esta animadora phrase:

— Se V. quer um emprego não hesite: vá; lá dão.

João Consulta.

A PAZ

Se a Allemanha, vencida, a paz deseja
Que ella as armas entregue aos vencedores;
Pois no mundo não ha quem tolo seja
Para crer aplacados seus furores.

Se se sente exgottada da peleja
Em que ella commetteu brutaes horrores,
Mande essa aguia prussiana que corveja
P'ra lauta meza dos triumphadores.

E ao banquete da Paz, a Paz saudando,
Garboso venha cada povo alliado,
Da propria Gloria ao rutilo commando.

Nos templos suba o incenso perfumado
E encha os ares o cheiro suave e brando
Dos bons cigarros York, MARCA VEADO.

D. QUIXOTE



DETALHES DA TOILETTE

As roupas brancas, a gravata, os suspensorios, etc. são pequenos accessorios que, não sendo bem escolhidos, compromettem toda a toilette masculina.

Todos os homens de gosto encontrarão porém com que satisfazer as exigencias frequentando a grande Secção de

ARTIGOS PARA HOMENS
DO

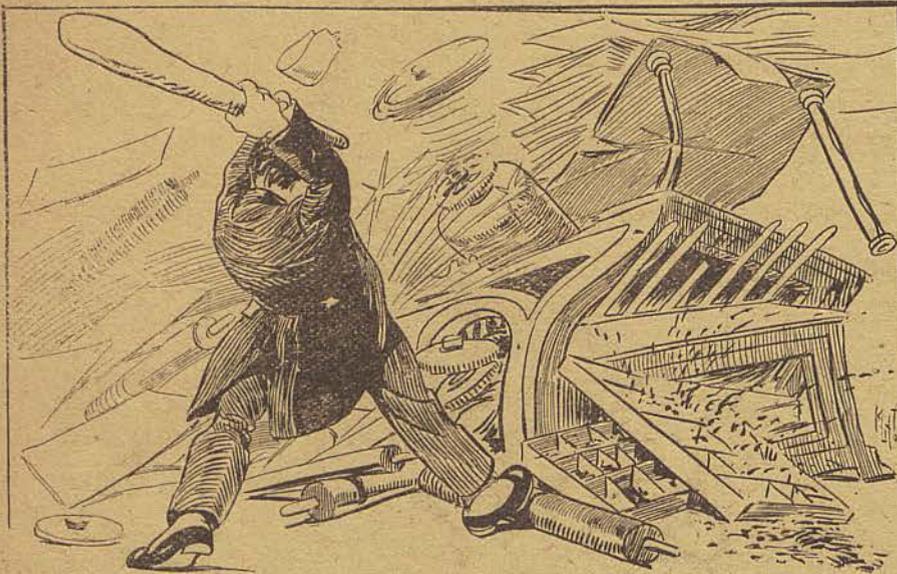
PARC ROYAL

NO 1.º ANDAR
GRANDE ALFAIATARIA

servida pelos
mais habéis cortadores.

PREFEITO — HERODES

O hoteleiro Teixeira, Prefeito de Therezopolis mandou arrebentar as machinas de um jornal que ia ser fundado n'aquella cidade.



TEIXEIRA — Irra! de machinas só me serve a de fazer café; e quanto a «typos» eu e o Angelo somos dois, completos e acabados!



O' merece os nossos francos e sinceros elogios a resolução do sr. chefe de policia com referencia á identificação dos creados.

E' espantosa a facilidade com que mettemos em nossa casa uma pessoa que nos é completamente desconhecida e que bem pode ser um ladrão ou uma ladra.

Um bello dia lá se foram as joias e o pé de meia... que guardamos em casa, porque nem todos têm a prudencia de conserval-os em logar seguro.

Entretanto a identificação não chega a ser uma garantia completa: o seguro morreu de velho: o melhor será alugar um cofre forte na Agencia do Banco Nacional Ultramarino, á rua Senador Euzebio, em frente á *Fortuna*. Um cofre pequeno custa 35\$000 por anno! um grande 60\$000!

Pois não vale a pena de por tal preço comprar-se o socego permanente?

1917

CASA GUANABARA

MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro.
Rua do Cattete, 96-Teleph. Central 3611.

LÁ POR TARAUCÁ

O caso não deixa de ser engraçado.

O Cunha e Vasconcellos, prefeito de Tarauacá, depois de ter pintado o diabo por aquellas zonas acreanas, veio ao Rio responder a um inquerito perante o ministro da Justiça.

Mas aqui, por artes do tinhoso, e enquanto a coisa não se apura, cavou a nomeação do seu genro, Raphael Gondim; para prefeito interino.

O povo de Tarauacá, que tem medo de cobra que se pélla, deu o estrilo e obrigou o Gondim a... não accetar o cargo; e, pelo sim pelo não, convidou-o a ir a Manáos com certa precipitação.

Vae dahi o sub-prefeito em exercicio telegrapha ao sr. Carlos Maximiliano, contando-lhe a coisa como a coisa foi: o Gondim ficara muito obrigado á nomeação, mas não quizera assumir o cargo; muito obrigado tambem seguira para Manáos.

O ministro respondeu:

«Custa a crer que esse cidadão fosse pelo povo obrigado a emigrar pelo simples facto de haver sido nomeado para um cargo que não accitou. Tal prova de anarchia depõe contra o vosso governo.»

Ora, essa agora é muito boa! o povo não quer o homemzinho, parente do Cunha, nem como simples transeunte; depõe-no do logar que elle não chegou a assumir *malgré et pour cause*; e isso, diz o ministro, depõe contra o governo interino!

Se é com taes depoimentos que se está fazendo o inquerito do Cunha é então de se dizer ao proprio Cunha que tire o chapéo, grato ao ministro...

Não vos queixeis do calor!

Vesti-vos com fazendas leves, proprias da estação.

Na A' FORTUNA

encontrareis tudo o que a moda e o conforto exigem pelos preços que vós exigis.

Vestidos e Tecidos finos. Praça 11 de Junho.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907—
Dept. Q. Rio de Janeiro.

AINDA PENSA ? !...



E' possível que esteja preocupado na escolha da medicação que deve curar o seu mal. A série de productos cresce dia a dia e naturalmente V. S. sente-se suggestionado pela reclame mais ou menos chistosa e pensa...

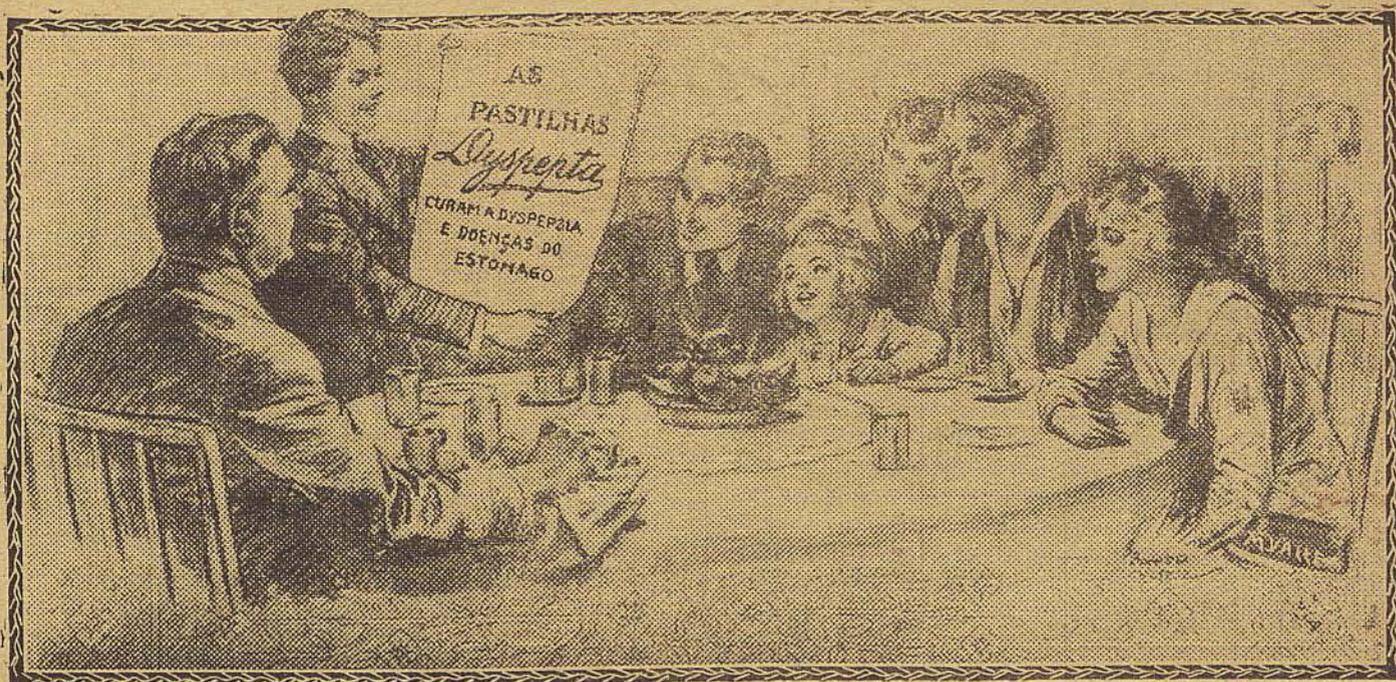
Nós lhe afirmamos, entretanto, que acertará usando VIDALON. Baseando a sua formula nos ultimos progressos da therapeutica, VIDALON é já um medicamento de franca indicação na classe medica em geral e V. S. dispondo-se a usal-o, fará certamente côro, com o avultado numero de curados que nos trazem as referencias mais lisonjeiras acerca dos seus surprehendentes efeitos. A neurasthenia, fadiga muscular e nervosa, cansaço physico ou intellectual debilidade, convalescença e muito notadamente as Dyspepsias encontram no VIDALON o combatente eficaz. Reconstituindo severamente o organismo, desperta o apetite e corrige a digestão, proporcionando um bem estar geral.

E' de toda a conveniencia que V. S. possa pensar-se antes de fazer uso do VIDALON, pois, dessa fórma, observará o augmento rapido das suas carnes que se tornarão rijas; isso provém da possibilidade de alimentar-se satisfatoriamente abandonando por completo as diétas desde que VIDALON, lhe permite esse prazer, usando V. S. um calice ás refeições (antes ou depois). Nas pharmacias e drogarias.

Agente Geral: L. WOLNER, Caixa Postal 1547 - Rio, Depositado na drogaria Rodolpho Hess & Cia. rua 7 de Setembro ns. 61 e 63.

AQUI ESTÁ O REMEDIO QUE NOS CUROU DO ESTOMAGO

As PASTILHAS DYSPEPTA marcam uma nova era de felicidade para a grande legião de dyspepticos e soffredores do estomago.



A felicidade que sorri nas faces desta familia bem mostra que nenhum delles soffre do aparelho digestivo. Na verdade um soffredor do estomago nunca é feliz; é um verdadeiro martyr.

Máus gostos na bocca, frio nas mãos e pés, gases no estomago e agrura na garganta ou na bocca, são symptomas infalliveis de digestão defeituosa. Se estes symptomas são abandonados, não tardarão em tomar o character da dyspepsia chronica, apparecendo logo depois persistentes e latejantes dores de cabeça, prisão de ventre, nervosidade e insomnia. Logo que os primeiros symptomas de dyspepsia apparecem, é de grande conveniencia para evitar complicações futuras, auxiliar os succos gastricos do estomago, sem os quaes é impossivel boa digestão. As PASTI-

LHAS DYSPEPTA são o remedio supremo para isso. Estas pastilhas vegetaes sendo ao mesmo tempo tonicas, digestivas e antisepticas, darão ao estomago o auxilio de que elle carece, fortalecerão os succos gastricos e farão desaparecer rapidamente todos os symptomas de doenças do estomago e digestão deficiente. Os purgantes drásticos e magnésias produzem sómente resultados transitórios, e habitua o paciente ao uso constante delles. O que se precisa é um tonico exclusivamente estomacal e digestivo que cure o mal de raíz e para sempre. Se V. S. soffre do estomago, prove hoje mesmo as PASTILHAS DYS-

PEPTA, amanhã poderá ser muito tarde. Consulte seu medico sobre a formula que apparece impressa integralmente em cada vidro. Esta formula é a ultima palavra da therapeutica moderna, no que diz respeito a um tonico supremo, bidigestivo e assimilante. E' uma combinação de seis agentes poderosamente digestivos, que qualquer medico recomendará para curar rapidamente a dyspepsia em todas suas manifestações. Mesmo nos casos de dyspepsia chronica as PASTILHAS DYSPEPTA são de resultados efficazes e seguros se tomadas regularmente e seguindo a indicação que acompanha cada vidro.

A' VENDA NAS DROGARIAS

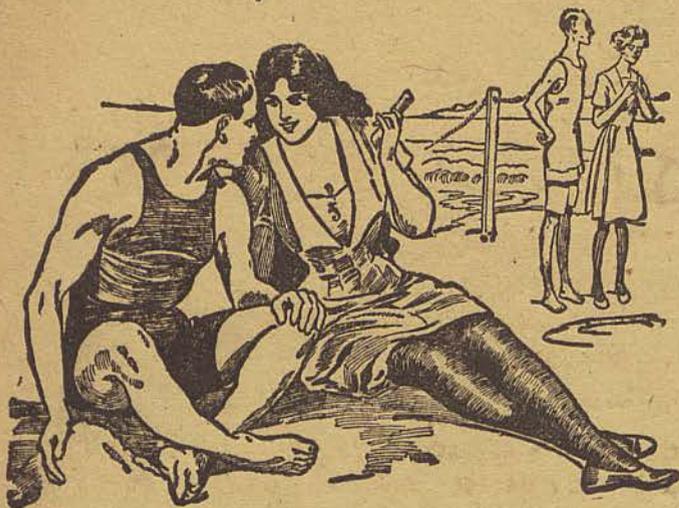
dos Snrs. Granado & Cia., V. Silva & Cia., Rodolpho Hees & Cia., Silva Gomes & Cia., Drogaria Andre', Orlando Rangel & Cia., Carlos Cruz & Cia., Araujo Freitas & Cia., J. Rodrigues & C., Granado & Filhos, E. Legey & Cia., P. de Araujo & Cia., Freire Guimarães & Cia., Victor Ruffier & Cia., e F. Giffoni & Cia. Para preços pelo correio escreva-se ao unico representante no Brazil,

Caixa Postal 979

— BENIGNO NIEVA —

Rio de Janeiro

O que diz o Dr. Fournier sobre as pessoas fracas, nervosas e doentias



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão
COMPOSTO RIBOTT,
para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

O COMPOSTO RIBOTT a que allude o Dr. Fournier, acha-se já á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. O depositario remette a amostra gratis a quem solicitar preços e remetta 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

«A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á deficiencia gastrico-assimilante dos orgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debeis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por um tamis, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saúde. Para taes pessoas aconselho o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O COMPOSTO RIBOTT é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido, contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energias do paciente e fortificar o systema a medida que vae se enriquecendo o sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphoro que entra no COMPOSTO RIBOTT é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no COMPOSTO RIBOTT o ext. de noz vomica, cuja accção de grande tonico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o COMPOSTO RIBOTT, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitos.»

Simplicidades...

Já crescido, porém, mui retrahido, Simplicio era o tormento dos paes, que não sabiam o que fazer para incutir, no espirito do filho, a energia precisa para enfrentar a luta pela vida.

Parecia um bobo o rapaz.

Aos vinte annos, porém, o Simplicio espantou-os: perdera-se de amores por uma senhorita rica do bairro. Fez-se noivo com o auxilio e conselhos do pae, que julgava bem acertado um casamento rico.

Mathematicamente, nas quintas-feiras, ás recepções, lá ia o Simplicio arrulhar á sua noiva. Bemquisto, lá apparecia ainda uma vez ou outra na semana.

Sabbado uma chuva torrencial apanhou o Simplicio em casa da noiva, gozando em sua companhia de um ambiente tepido, enquanto lá fóra o frio congelava.

— Que tempestade! exclama a futura sogra; espere mais um pouquinho, sr. Simplicio, enquanto a chuva não passa.

O Simplicio nada dizia. Quem respondeu foi o velho a cahir de somno:

— Qual, esta chuva não passa, vae até de manhã.

— E si preparassemos o quarto de hospedes para o Simplicio? lembra a filha olhando de soslaio para a mãe...

A cama foi preparada em um instante; tudo estava prompto. O velho satisfeito por ir dormir. Onze horas já tinham soado.

— Mas, onde está o Simplicio?...

Todos procuram-no por debaixo das camas, nos cantos mais escusos, e o rapaz não apparecia... De subito entra elle pela porta a dentro, todo molhado, encharcado como um pinto.

— Doido, porque não perguntaste onde era o quarto? que foste fazer lá fóra? questionou o futuro sogro pezaroso.

— Nada, respondeu o Simplicio, eu fui só á casa buscar a minha camisola de dormir!...

João da Cruz.

As magnificas cutis de milhões de creanças são arruinadas cada anno pelo uso de sabões improprios. O

Sabonete de Reuter

conserva permanentemente a magnifica cutis da infancia e juventude, e é deliciosamente perfumado.

D. QUIXOTE

VERÃO
ABERTURA DA ESTAÇÃO DE
VERÃO
VISITEM V. EX.^{AS} O

AO 1.º BARATEIRO

e... **VERÃO**

o maravilhoso e modernissimo sortimento de **VESTIDOS LEVES** para senhoras e meninas.

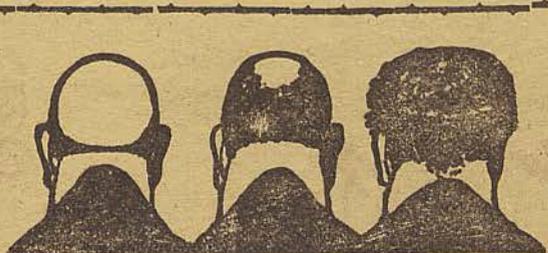
Infinita variedade de **TECIDOS** proprios para a estação calmosa. **ROUPAS BRANCAS** das mais simples, ás mais ricamente guarnecidas, &c.&c.

e... **VERÃO**

egualmente que os preços são inegualaveis!

AVENIDA RIO BRANCO, 100

O «**PILOGENIO**» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o **PILOGENIO** porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette --- O **PILOGENIO**.

Sempre o «**PILOGENIO**»!

O «**PILOGENIO**» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Severino Correa Lacerda
Rua Conselheiro Paranaguá, 22
Villa Izabel

RHEUMATISMO

Aconselhado pelo seu medico usou e curou-se com o

Elixir de Inhame

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

Colorão Tigre

BANDEIRA HESPAÑHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILÍADAS

LV

“E já que de bronchite vos queixaes
Buscando alivio á tosse impertente,
Bromil aqui tereis com que sejaes
Curados desse mal incontinente.
Tambem será prudente que digaes
A algum amigo vosso, a algum parente
Que xarope não ha nem se deseja
Que os humanos pulmões tão bem proteja”.

LVI

Isso dizendo um medico mostrou
Experiencia a paz de san theoría
E um cidadão que as falas lhe escutou
Os applausos lhe deu que merecia,
Nisto um typo da roda protestou
Que Bromil nem por sombra tomaria.
E uma vela pediu que alumiasse
O caixão onde em breve repousasse.

Tosse?... BROMIL!